

ISSN 2763-7867

S U P R E M A

REVISTA DE ESTUDOS CONSTITUCIONAIS

v. 2 | n. 1 | janeiro / junho 2022



APRESENTAÇÃO

A *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*, periódico científico do Supremo Tribunal Federal, tem o propósito de valorizar a ciência e fomentar a produção de estudos e pesquisas qualificados.

Em seu primeiro ano, a *Suprema* lançou dois números, nos quais publicou vinte artigos de fluxo editorial contínuo; quatro artigos em dossiê temático sobre a atuação das instituições no enfrentamento da pandemia da Covid-19; uma resenha sobre o livro *The Cycles of Constitutional Time*, do professor Jack M. Balkin, da Universidade de Yale; e uma entrevista concedida pelo ilustre professor José Afonso da Silva.

Esses trabalhos foram disponibilizados, com acesso livre e gratuito, na página do periódico (www.suprema.stf.jus.br). Desde o lançamento da Revista em junho de 2021, foram mais de 9.000 acessos aos resumos e documentos publicados e mais de 9.000 *downloads* realizados.

O número de acessos, visualizações e *downloads* demonstra o relevante alcance da *Suprema*, que não só se consolida como ambiente de difusão de textos qualificados nas mais diversas áreas do Direito e disciplinas afins, como também se materializa como ferramenta de diálogo no meio acadêmico, estimulando reflexões sobre temas interessantes e atuais.

Nesta primeira edição de 2022, a Revista conta com uma entrevista com o professor Tercio Sampaio Ferraz Jr.; uma resenha sobre o livro *Constitutional Erosion in Brazil*, escrito pelo professor Emilio Peluso Neder Meyer, da Universidade Federal de Minas Gerais; e doze artigos.

A publicação deste número compõe-se de trabalhos submetidos por vinte autores e autoras, que abordam temas correlatos à atuação institucional do Supremo Tribunal Federal, como aspectos contemporâneos do contencioso constitucional e desafios do constitucionalismo na era digital.

Os artigos da *Suprema* passam por um processo editorial qualificado, com o uso do mecanismo de avaliação *double-blind peer review* (avaliação às cegas por

pares), internacionalmente reconhecido. Por esse método, a identidade de autores e pareceristas é mantida em sigilo, a fim de garantir que a análise recaia exclusivamente sobre o conteúdo do trabalho. Destarte, assegura-se a publicação de artigos com qualidade atestada por pesquisadoras, pesquisadores e especialistas nas áreas de conhecimento abordadas nos respectivos textos avaliados.

Além de publicar os artigos aprovados pelo mecanismo do *double-blind peer review*, a *Suprema* visa à publicação de tradução de textos de impacto no âmbito internacional, de resenhas de livros atuais e relevantes para a comunidade científica global, e de entrevistas com eminentes personalidades do mundo jurídico e áreas afins.

Com essa estrutura, a *Suprema* espera contribuir, cada vez mais, com as discussões sobre o sistema de justiça e todas as atividades e saberes que dele fazem parte ou extravasam. Faz parte da concepção desta Revista ser ferramenta capaz de valorizar a memória daquelas pessoas que deixaram suas marcas para a compreensão e a prática do mundo jurídico contemporâneo, ao mesmo tempo em que promove, em seus artigos, debates da vivência presente e dos desafios que se projetam no futuro. A construção desse espaço de diálogo somente é possível pela confiança que inúmeras autoras, autores, resenhistas e pessoas entrevistadas depositam no trabalho desempenhado pela *Suprema*.

Nesse contexto, ressalto, ademais, que todos os textos da Revista são regidos pela licença *Creative Commons – Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0)*, que possibilita o livre uso e o compartilhamento dos textos, condicionados apenas à devida indicação da autoria e fonte. Esse tipo de compartilhamento do conhecimento garante que os múltiplos saberes veiculados na *Suprema* cheguem mais longe e sem grandes barreiras.

Nessa esteira, registro que os textos publicados na Revista têm DOI (*Digital Object Identifier*), uma sequência alfanumérica de padrão internacional que identifica cada arquivo publicado. Como cada elemento identificador é exclusivo, garantem-se a singularidade e reforça-se a persistência na *web* do arquivo ao qual se relaciona. Esse mecanismo, extremamente valorizado na editoração da *Suprema* desde o seu nascimento, busca transmitir justamente a importância da facilitação dos procedimentos de citação dos trabalhos e de referência de artigos. Por ser a ciência feita de acúmulo de conhecimentos e práticas, garantir o DOI nos textos publicados é também uma forma de elevar o fazer científico.

A adoção dessa e de outras boas práticas reconhecidas nacional e internacionalmente é fruto de um compromisso destinado a honrar a excelência da publicação no âmbito do Supremo Tribunal Federal.

Diante desse contexto, é possível afirmar que a criação da *Suprema* recrudescer o valor que esta Instituição dá aos saberes pautados na ciência e à liberdade de expressão acadêmica. Desde o seu lançamento, mantém-se o escopo de destacar a ideia de que as instituições públicas, inclusive este Tribunal, precisam estar sempre dispostas a um diálogo atento com os membros da comunidade científica.

Agora em seu segundo ano, a Revista continua a se consolidar como um espaço qualificado para publicação de estudos de temas insurgentes no âmbito do Direito e áreas afins, com a valorização de pesquisas originais e inéditas, baseadas em abordagens teóricas e empíricas. Com isso, objetiva-se que a *Suprema* seja capaz de gerar bons debates no campo do saber, de modo a proporcionar a oxigenação nos campos epistêmico e metodológico de forma perene e longeva.

A *Suprema* é uma revista que está, a todo momento, com as portas abertas para submissões de artigos acadêmicos. Com um fluxo de recebimento contínuo, quem se interessar em submeter sua produção acadêmica ao periódico poderá fazê-lo a qualquer instante. Dessa forma, além de garantir a participação de todas aquelas pessoas que pretendam enviar seus trabalhos para avaliação, a *Suprema* se mantém próxima às discussões emergentes que permeiam a sociedade.

Vale destacar que, para baixar gratuitamente a publicação, basta acessar o *site* da Revista. Com isso, reafirma-se o compromisso da *Suprema* com a difusão de saberes dentro e fora da comunidade acadêmica. Quando se garante a livre circulação de ideias, propagam-se a educação e o conhecimento, de forma a endossar valores importantes de uma sociedade que preza pelo Estado Democrático de Direito.

Ademais, cumpre ainda ressaltar os estreitos laços desta Revista com as ideias contidas nos objetivos de desenvolvimento sustentável da Agenda 2030 da ONU. Essa relação ocorre tanto no estímulo às publicações sobre as mais diversas temáticas engendradas na citada Agenda, como também no próprio modo de se produzir a Revista. Essa sintonia é mais uma faceta de destaque da *Suprema*, que tem também a Agenda 2030 como uma bússola.

Finalmente, é deveras importante agradecer aos colaboradores da *Suprema*, que desde a sua gênese conta com a participação ativa dos seus conselheiros e conselheiras. Este é um valor a ser cultivado por toda a sua existência: envolver e absorver as mais célebres e distintas contribuições e apresentar-se como um periódico desenvolvido em um espaço plural de ideias. Essa variedade de perspectivas, que se repete na composição de nosso corpo de pareceristas, ocorre também em atendimento aos estritos critérios de exogenia da Capes, que preza pela atuação de professores, professoras, pesquisadores e pesquisadoras de todas as regiões do País e, também, claro, de filiação internacional.

Também cabe agradecer aos servidores e servidoras deste Tribunal envolvidos neste projeto, em especial à Secretaria de Altos Estudos, Pesquisas e Gestão da Informação (SAE). São profissionais comprometidos com a excelência deste periódico, que, com dedicação, realizam a leitura e a análise criteriosa dos textos; produzem conteúdo para a publicação; avaliam a implementação e atualização de recomendadas práticas editoriais; promovem a comunicação com conselheiros, pareceristas e autores; apresentam sugestões de normalização dos textos; executam a diagramação, a revisão de provas editoriais e a impressão do periódico; e realizam a divulgação e promoção da Revista.

Desejo que a *Suprema* continue a fomentar a produção científica, a promover a troca de ideias e, conseqüentemente, a instigar o aperfeiçoamento do campo jurídico e de suas instituições.

Tenham uma boa e prazerosa leitura!

Ministro Luiz Fux

Presidente do Supremo Tribunal Federal
e da *Suprema – Revista de Estudos Constitucionais*